

são os capillares dos pulmões, que pareciam esses órgãos quasi totalmente injectados de gordura. (*Gazette Medicale de Paris*, Set. 13; *New-York Medical Record*, n. 473, 1879).

TRATAMENTO DOS TUMORES BRANCOS PELAS INJECCÕES DE SULFATO DE ZINCO — Perante a Sociedade de Cirurgia de Paris, descreveo o Professor Léon Lefort esse novo methodo de tratar tão pertinaz molestia, experimentado em um doente que padecia, havia quatro annos, de fungosidades do joelho. Todos os tratamentos classicos mostraram-se infructiferos, até que em maio de 1879, o Dr. Lefort injectou na cavidade da articulação uma solução de sulfato de zinco de $\frac{1}{100}$ juntando-lhe a quarta parte de alcool. Não sobreveio reacção inflammatoria; apenas uma pequena induração no ponto da picada.

Uma vez por semana repetiu-se a injeccção, fazendo-a, porem, preceder de aspiração do pus contido na junta. A quantidade de pus nunca excedeo trinta grammas e foi diminuindo a cada nova punccção. O doente ia melhorando, readquirindo os movimentos a par da forma normal da articulação.

O Dr. Lefort prometteo ultteriores esclarecimentos. (*New-York Medical Record*, n. 467, 1879.)

TRATAMENTO DOS POLYPOS NASAES POR INJECCÕES INTERSTICIAES — Communicaram-se recentemente á Sociedade de Cirurgia de Paris diversos casos de polypos naso-pharyngianos, curados por injeccões intersticiaes successivas de solução concentrada de chlorureto de zinco. Aquelles, que as referem, recommendam

proceder progressivamente e não empregar, a cada injeção, mais de duas ou tres gottas.

Os polypos mucosos das fossas nasaes tem sido tambem com exito tratados por Caro, de New-York, com um caustico mais brando o tecido acetico.

Ha muito tempo emprega elle esse methodo, que lhe foi aconselhado pelo Dr. Ceccarine. Injecta quatro ou cinco gottas de acido acetico puro, por meio de uma seringa hypodermica, no tecido do tumor. Faz-se a injeção uma vez; raramente duas.

Em geral cahe o polypo em quatro ou cinco dias. Completa-se o tratamento com injeções desinfectantes. (*Journal de Médecine et de Chirurgie pratiques*, n. 1, 1880.)

NOVO PROCESSO DE STRABOTOMIA — Em uma das recentes sessões da Academia de Medicina de Paris apresentou o Dr. Boucheron uma memoria, em que trata de demonstrar as causas do bom ou mau exito da strabotomia, assim como o meio de aproveitar a influencia que possam ter. Segundo as investigações d'aquelle oculista, é insufficiente a simples secção do tendão do musculo retrahido para endireitar o olho em um caso de strabismo medio.

A tenotomia sem desbridamento produz apenas uma rectificação de um millimetro e meio a dois millimetros. Após a operação, continua o musculo a mover o olho quasi tanto quanto antes della, visto que existem inserções supplementares de natureza aponevrotica. Representam estes papel capital na operação de que tratamos. Omittindo a secção das inserções, obtem-se uma correcção insufficiente; cortando-as